**17 de março de 2024 – 5º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir, / siga-me! Siga-me!**

**2. Entrada**

1. Vem, meu povo, construir a sociedade / onde todos, como irmãs e como irmãos, / no respeito, na justiça e na amizade, / cantem, juntos, gritem forte esta canção.

**Nossa marca é o amor e a unidade / que superam diferenças e barreiras; / um amor que se revela na amizade / pessoal e social, além fronteiras.**

2. Sou o Pai que aos filhos ama e quer salvar. / Dói em mim ver divisões, indiferença. / Como a mãe que quer a todos abraçar, / me machuca tanta guerra e violência.

3. Ao amor e à conversão eu te convido, / ser família, respirar fraternidade. / Em teu meio que ninguém seja excluído. / Ser Igreja é construir comunidade.

**3. Ato PENITENCIAL**

**Solo:** Senhor, servo de Deus, / que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós! Solo:** Ó Cristo, nosso irmão, / que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós! / Solo:** Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade nós!**

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa, graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. . Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Jr 31,31-34**

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias**

“Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 50(51)**

**Criai em mim um coração que seja puro.**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / E apagai completamente a minha culpa.

2. Criai em mim um coração que seja puro, / Dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / Nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / E confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vosso caminho aos pecadores, / E para vós se voltarão os transviados.

**7. Segunda leitura**

**Hb 5,7-9**

**Leitura da Carta aos Hebreus**

Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu.

Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!**

Se alguém quer me servir, / que venha atrás de mim / e onde eu estiver, / ali estará meu servo.

**9. Evangelho**

**Jo 12,20-33**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado.

Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós.

É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**Oração do dizimista**

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dízimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho, para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganhamos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

**11. Canto das ofertas**

1. Ao olhar a tua cruz, Senhor, / eu me sinto tão amado. / Sei, também, sou convidado / a viver a doação do amor.

**Por isso, neste altar, Senhor, / quero oferecer o que há em mim. / Transforma meu desejo de ser melhor. / Faz-me viver a doação.**

2. Pão e vinho neste altar serão / Corpo e Sangue, vida do Senhor. / Ao amor me entregarei. / Homem novo de amor serei.

3. Se o grão de trigo não morrer, / há de viver na solidão. / Quem se apega à própria vida, / morre sem perceber.

**Sobre as oferendas**

Ouvi-nos, ó Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Prefácio da Quaresma V)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos, Pai santo, rico em misericórdia, e bendizer vosso nome em nossa caminhada para a luz da Páscoa, seguindo os passos de Cristo, mestre e modelo da humanidade, reconciliada e vivificada no amor.

Vós reabris para a Igreja, durante esta Quaresma, a estrada do êxodo, para que ela, aos pés da montanha sagrada, humildemente tome consciência de sua vocação de povo da Aliança, convocado para cantar os vossos louvores, escutar a vossa Palavra e experimentar os vossos prodígios.

Por isso, vendo com alegria estes sinais de salvação, unidos aos Anjos, ministros da vossa glória, proclamamos os vossos louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

**Santo! Santo! Santo é o Senhor! / Deus do Universo, / céus e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas!**

Bendito Aquele que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / dai-nos a paz! / Senhor, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Se o grão de trigo não morrer, / caindo em terra, fica só. / Mas se morrer dentro da terra, / dará frutos abundantes.**

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos. / Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda / e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde.

2. Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo. / Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo. / E imploro a piedade do meu Deus.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / meus farrapos em adornos de alegria.

4. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome. / Se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã nos vem saudar a alegria.

**15. Comunhão iI**

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da Páscoa, a morte é luz, ressurreição.

**Pós comunhão**

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. PCNS.

**T.: Amém!**

**ORAÇÃO SOBRE O POVO**

Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (hino da cf 2024)**

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto! / Crê na Palavra e na conversão.

**Vós sois todos irmãos e irmãs! / É palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!**

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras. / Rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor! / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos. / Ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz. / Corações ardentes e pés a caminho.

5. Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.